

## Título da atividade/sessão

**Barracas e Clandestinos: Cidades Divididas em Portugal e na Europa**

## Investigadores/as/ dinamizadores/as da sessão e contacto

**Nome: Tiago Castela**  
**E-mail: tcastela@ces.uc.pt**

## Apresentação

A sessão irá começar por dar a conhecer às/aos alunos a história dos bairros “de barracas” ou “clandestinos” da área de Lisboa, criados por lisboetas de baixa remuneração a partir do início do século XX. Inicialmente tais bairros eram construídos nas margens e interstícios da cidade que crescia; e a partir dos anos 50, com a criação de uma rede pública de autocarros, em terrenos até então agrícolas nos concelhos que rodeiam Lisboa. No final da ditadura de Caetano em 1974, estima-se que viveriam cerca de um terço das pessoas da área metropolitana em tais bairros. Na sessão iremos discutir as condições que levaram uma parte das/os lisboetas a criar este tipo de espaços desde o início do século XX, e em particular as intervenções estatais: criando infra-estruturas e equipamentos públicos quando as/os habitantes haviam adquirido os terrenos antes de construir; e quando não o haviam feito, transferindo as “barracas” para mais longe, durante a ditadura, e mais tarde demolindo as casas e transferindo as pessoas para bairros de habitação pública. Iremos também conversar sobre a história deste tipo de bairros “de barracas” ou “clandestinos” por toda a Europa ao longo do século XX, em cidades como Paris, Roma, Atenas ou Istanbul, de modo a que os alunos compreendam que não foi um fenómeno especificamente português na Europa.

## Enquadramento

Esta sessão explora a história do urbanismo de cidades divididas ao longo do século XX, concentrando-se na história de Lisboa, em Portugal, e também na história de várias cidades europeias, como Paris.

--

### Objetivos

- O objectivo principal da sessão é ajudar os alunos a compreender a história das cidades contemporâneas, e em particular a compreender que herdamos cidades que foram desigualmente divididas no quadro de regimes que não eram democráticos, ou que sendo democráticos, praticavam um governo tecnocrático da cidade. Para transformar as cidades de modo a que ajudem a cumprir a promessa de equidade da democracia política, e em particular a enfrentar a crise climática, é necessário conhecer e contestar esta história de divisão nas práticas do urbanismo do futuro.

### População-alvo

- Estudantes

### Idades da população-alvo e/ou níveis de ensino

- 10º ao 12º ano

### Contextos alvo da atividade

- Escolas

<b>Formato(s) geral da atividade</b>	
X	Palestra
	Oficina
	Debate em mesa redonda ou tertúlia
	Outro:

<b>Formato (contexto)</b>	
	Presencial
	Virtual
X	Presencial ou virtual conforme circunstâncias

<b>Atividades/Tecnologias educativas</b>	
X	Apresentação/exposição oral com ou sem suporte audiovisual
	Improvisação e adaptação às resposta, interesses e necessidades do grupo
	Secção de "Perguntas e Respostas"
	Diálogo reflexivo guiado em grupo
X	Discussão livre em grupo
X	Discussão em pequenos grupos
	Análise e discussão de estudos de caso
	Exercícios experienciais
	Manipulação e experimentação de materiais (Atividades "Hands-on")
	Cenários simulados e/ou jogos de papéis
	Trabalho/exercícios individuais
	Trabalho de grupo
	Atividades artísticas
	Utilização de plataformas e recursos virtuais

<b>Outras informações</b>	
Duração média (minutos)	45 minutos
Sessão adaptável a pedido	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Recursos e condições necessárias	Quadro, giz, computador, projector, e tela
Âmbito geográfico	Preferência por sessões nos distritos de Aveiro, Porto, Braga, e Vila Real
Outras notas	